

NEOLOGISMO TARÍSTICO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *neologismo tarístico* é a neopalavra, neovocabulo, neoexpressão ou neounidade léxica conscienciológica, contendo conceito particular, acepção inovadora, conteúdo verponológico ou embasamento neoparadigmático, criado para nomear neoideia, neofato, neoparafato, neofenômeno, neoparafenômeno, neobjeto e / ou neossituação, capaz de promover a recuperação de unidades de lucidez extrafísica (cons), bem como maximizar a responsabilidade assistencial da conscin intermissivista, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O termo *logo* deriva também do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; estima; valor dado a alguma coisa; explicação; a razão divina; falante; o que fala; o que estuda, conhece, é especialista em”. O vocabulo *tarifa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* origina-se do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. A palavra *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Neopalavra tarística. 2. Neoexpressão tarística. 3. Unidade neoléxica tarística. 4. Neologismo esclarecedor.

Neologia. As 3 expressões compostas *neologismo tarístico*, *neologismo tarístico direcionador* e *neologismo tarístico reparador* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Vocabulo retrógrado estagnador. 2. Expressão evocativa antiassistencial. 3. Expressão mística.

Estrangeirismologia: o neologismo promovendo *link* com ideias renovadoras; o *insight* neológico transformador heteropatrocinado; o *modus operandi* da assistência; o *timing* da virada neocognitiva; o *turnaround* interpretativo; a *eureka* desencadeada pelo neologismo desadormecedor; o *know-how* dos amparadores extrafísicos; o efeito *cliquet* das pesquisas científicas; o *link* com o neogo intermissivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicação interassistencial.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Neologismo: ferramenta assistencial. Neologismos ajustam proéxis. Neologismo atrai neocognição. Assistência neologística perdura. Neologismos atraem intermissivistas.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares evidenciando a temática: a expressão linguística *levantadora de poeira*; a escolha firme de *ter olhos de ver*; as pesquisas *divisoras de águas*.

Citaciologia: – *Sorte é o que acontece quando a preparação encontra a oportunidade* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Proverbiologia. Eis 3 ditados populares referentes ao assunto: – “Para bom entendedor, meia palavra basta”. “Quem tem boca vai a Roma”. “Água passada não move moinho”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Expressão.** *Apure a expressão. Quem se expressa bem, diz muito, falando pouco*”.
2. “**Vocabulo.** O vocabulo pode ser **senha retrocognitiva** pessoal”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal neofílico; o holopense pessoal científico; o holopense pessoal neoverponográfico; o holopense pessoal neoverponológico; os grafopenses; a grafopensidade; os ortopenses; a ortopensidade qualificada a partir dos vocábulos neológicos conscienciológicos; o padrão pensênico dos neologistas criativos caracterizado pela habilidade de criar neologismos relativos às especialidades conscienciológicas; o holopense carregado no *pen*; o holopense do líder intelectual das verpons neológicas fixado por meio da escrita de megagescon conscienciológica; o neologismo possibilitando reciclagens de retropensidade anacrônica.

Fatologia: o neologismo tarístico; a redação neológica assistencial; o neologismo ampliando a interpretação da realidade; a plurissignificação dos vocábulos gerando múltiplas interpretações; o vocabulário arcaico; a palavra nova; a entrada do neotermo no idioma; o neologismo popular nascendo nas conversas do dia a dia; o caráter científico dos neologismos; os neologismos tecnológicos da *Era da Internet*; a necessidade científica e tecnológica de atribuição de nomes a novas descobertas e instrumentos técnicos; o neologismo preenchendo lacunas cognitivas; o neologismo enquanto senha intermissivista; o avanço mentalsomático; a nutrição informacional; a sintonização interassistencial; o abertismo consciencial; a verdade relativa de ponta; a ultrapassagem dos conceitos preexistentes; a autovivência madura dos momentos evolutivos únicos; os objetivos tarísticos; a interassistência inegoica; a comunicação evolutiva; os laços intermissivos gerando reconhecimento e entendimento imediato das neopalavras; a recuperação de unidades de lucidez (cons) com auxílio da Neologismologia; a Terminologia Conscienciológica; o neologismo utilizado corriqueiramente nos diálogos dos integrantes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; a padronização do vocabulário científico auxiliando na descrição, explicação e interpretação dos fenômenos parapsíquicos vivenciados na CCCI; a seção *Neologia* da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; o glossário de neologismos colocado no final dos livros conscienciológicos; os neologismos próprios das especialidades conscienciológicas; o abertismo neológico interassistencial das *Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parapedagogia dos neologismos conscienciológicos; o parassinal neológico; o desbloqueio dos chacras superiores promovendo o desassédio extrafísico e a melhora na capacidade cognitiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo desenvolvimento de Terminologia Científica–ampliação de pesquisas científicas*; o *sinergismo desenvolvimento de neologismos–ampliação da Neociência Conscienciologia*; o *sinergismo ações do amparador extrafísico–ações da conscin lúcida*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*; o *sinergismo autorado conscienciológico neológico–assistência profissionalizada*.

Principiologia: o *princípio do dinamismo linguístico*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da Cosmoética Destrutiva*; o *princípio da autorrenovação permanente*; o *princípio pessoal da produtividade mentalsomática*; os *autoprincípios interassistenciais*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da interdependência evolutiva*; a *teoria holossomática*; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*; a *teoria conscienciológica*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional profilático*; a *técnica da energização do chacra descompensado*; a *técnica da tarefa energética pessoal (tenepes)*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da antinércia evolutiva*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica dos 50 verbetes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico nas ICs* sustentador da Ciência Conscienciologia no Planeta; os esforços interassistenciais do *voluntariado da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Holociclo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Gesconografologia*.

Efeitologia: os *efeitos acolhedores do neologismo tarístico*; os *efeitos antipáticos do neologismo tarístico*; os *efeitos científicos do neologismo tarístico*; os *efeitos renovadores do neologismo tarístico*; os *efeitos multidimensionais do neologismo tarístico*; os *efeitos multiexistenciais do neologismo tarístico*; os *efeitos evolutivos do neologismo tarístico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas a partir dos neologismos esclarecedores*; a falta de *neossinapses intermissivas gerando a dificuldade de entendimento dos neologismos conscienciológicos*.

Ciclologia: o *ciclo experimental erro-acerto*; o *ciclo autoconsciencioterápico*; o *ciclo da espiral evolutiva*.

Enumerologia: o *neologismo semântico*; o *neologismo lexical*; o *neologismo sintático*; o *neologismo estrangeirismo*; o *neologismo popular*; o *neologismo científico*; o *neologismo conscienciológico*.

Binomiologia: o *binômio cérebro-paracérebro*; o *binômio neoparadigma-neologismos*; o *binômio Conselho Internacional de Neologista da Conscienciologia (CINEO)–UNICIN*.

Interaciologia: a *interação pesquisa paracientífica–escrita de neoideias*; a *interação neoverpon-neologismo*.

Crescendologia: o *crescendo proposição–aceitação–uso–consolidação* do neologismo.

Trinomiologia: o *trinômio autoqualificação autoral–autorresponsabilidade cosmoética–assistência gesconológica*.

Polinomiologia: o *polinômio neopenses-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias-neologismos*; o *polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo flexibilidade cognitiva / rigidez cognitiva*; o *antagonismo Neologia / Arcaismologia*; o *antagonismo empatia consciencial / estupro evolutivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a heterocrítica poder gerar autorreflexões evolutivas*.

Legislogia: as *leis ortográficas*; a *lei do maior esforço evolutivo* aplicado à *tares*; a *lei da retribuição* aplicada à *interassistencialidade*.

Filiologia: a *neofilia*; a *bibliofilia*; a *lexicofilia*; a *comunicofilia*; a *leiturofília*; a *criteriofília*; a *verbofília*; a *intelectofília*.

Fobiologia: a *superação da neofobia*; a *erradicação da intelectofobia*; o *combate à voliociofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Swedenborg*.

Maniologia: a *mania de viver entre muros cognitivos*; a *mania do fechadismo consciencial*.

Mitologia: o *mito da caverna*.

Holotecologia: a *neologicotecologia*; a *comunicotecologia*; a *lexicotecologia*; a *linguisticotecologia*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Neologia*; a *Paraneologia*; a *Neologismologia*; a *Neoabertismologia*; a *Conscienciografologia*; a *Pensenologia*; a *Taristicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Evoluciolologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin técnica*; a *conscin inventiva*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *escritor conscienciológico*; o *criativo*; o *inovador*; o *linguista*; o *intermissivista*; o *pré-serenão vulgar*; o *conscienciólogo*; o *lexicógrafo*; o *pesquisador*; o *verbetógrafo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente*

ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o projetor consciente; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o neologista; o neoverponólogo.

Femininologia: a escritora conscienciológica; a criativa; a inovadora; a linguista; a intermissivista; a pré-serenona vulgar; a consciencióloga; a lexicógrafa; a pesquisadora; a verbetógrafa; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a neologista; a neoverponóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens neologicisticus*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens communicator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: neologismo tarístico *direcionador* = o neotermo promovendo realinhamento intraconsciecial gradual; neologismo tarístico *reparador* = o neotermo promovendo reciclagens intraconscieciais disruptivas.

Culturologia: a *cultura da comunicação*; a *cultura do diálogo*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da Taristicologia*.

Comunicação. Segundo a *Comunicologia*, os neologismos são neoterms formados por diferentes processos linguísticos, elaborados a partir das necessidades comunicativas de determinados grupos, a exemplo dos neologismos criados nas comunidades culturais, digitais e científicas.

Evolução. Os neologismos são essenciais ao avanço científico e sistematização das Ciências em geral. No âmbito conscienciológico, a Neologia compõe e embasa o próprio neoparadigma. Tal fato é visível, por exemplo, na quantidade de neoterms.

Funções. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 finalidades interassistenciais do neologismo conscienciológico:

1. **Assistência:** servir de senha aos intermissivistas.
2. **Cognição:** estimular a reciclagem de ideias bolorentas.
3. **Exatidão:** promover a precisão conceitual, evitando ambiguidades terminológicas.
4. **Holomemória:** auxiliar na recuperação de cons magnos.
5. **Inventário:** favorecer os registros de descobertas paracientíficas.
6. **Neossinapses:** estimular o desenvolvimento de reflexões inovadoras acerca da evolução conscienciecial.
7. **Padronização:** facilitar a comunicação paracientífica da Conscienciologia, por meio de vocabulário técnico.
8. **Paradigma:** embasar o neoparadigma e reforçar a paracientificidade da Conscienciologia ao introduzir Terminologia própria, distinta de conceitos já consolidados em outras áreas do conhecimento.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o neologismo tarístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
03. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.

04. **Expressão pseudoterminológica:** Neologismologia; Neutro.
05. **Família neológica:** Neologia; Neutro.
06. **Lexicografia:** Lexicologia; Neutro.
07. **Neofilia:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Neologismo paraterapêutico:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
09. **Neopensene:** Neopensenologia; Neutro.
10. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
11. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
12. **Palavra terapêutica:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Pensenografia:** Conscienciografologia; Neutro.
14. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
15. **Verponografia:** Verponologia; Homeostático.

O ENTENDIMENTO TEÁTICO DA POTENCIALIDADE EVOLUTIVA DO NEOLOGISMO TARÍSTICO CONDUZ O INTERMISSIVISTA LÚCIDO À COMPREENSÃO E VALORIZAÇÃO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experienciou o potencial tarístico do neologismo conscienciológico? Na escala de 1 a 5, o quanto tal vivência maximizou o senso de auto-proélix?

Bibliografia Específica:

1. **Schlosser**, Ulisses; *Dicionário Neológico de Parafenomenologia*; pref. Rodrigo Marchioli; & Tatiana Lopes; revisores Liege Trentin; *et al.*; 704 p.; 4 seções; 11 caps.; 21 estruturas remissivas; 18 subdivisões temáticas; 306 termos neológicos; 25 *E-mails*; 500 enus.; glos. 725 termos; 1 microbiografia; 24 *websites*; 93 refs.; 28 x 21 x 5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 138 a 165.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; Org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *face book*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 7 a 10.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 832 e 2.030.

A. M. Z.